



RUAWEB.COM

SEU INFORMATIVO DE COMUNIDADES WEB

Nº4

OFERECIMENTO



WWW.HOSTNET.COM

Retome o comando do seu computador

Softwares de código aberto são alternativas confiáveis, transparentes e econômicas



 Entrevista com Jon “Maddog” Hall
O Brasil é uma estrela brilhante

 Parceiros
Humor, educação e podcast

 Atualidades
Lançamentos que você perdeu

Campus Party
Relatos de um blogueiro geek

Em Software Livre nós acreditamos

Há cerca de cinco anos, a Hostnet já apostava em Software Livre e no desenvolvimento de comunidades. A cada ano, fica mais evidente para mim que esta foi uma escolha inteligente. Durante o Fórum de Software Livre do Rio de Janeiro no ano passado, tive o prazer de conhecer o guru do Software Livre e presidente da Linux International, Jon "Maddog" Hall. Após o evento, reunimos o grupo que organizou o evento e bebemos juntos em um bar popular da Lapa. Foi ali que iniciamos uma amizade.

Logo percebemos que temos muitas visões em comum e ele me convidou para participar de um evento de geeks em Florianópolis chamado Open Beach. É claro que o convite era irrecusável. Em uma pousada de frente para a praia de Canasvieiras, com internet wireless e rodeado de pessoas inteligentes integradas à comunidade, tive a idéia de compartilhar informações com nossos leitores através de uma conversa com Maddog. Assim nasceu a entrevista desta edição do RUAWEB.

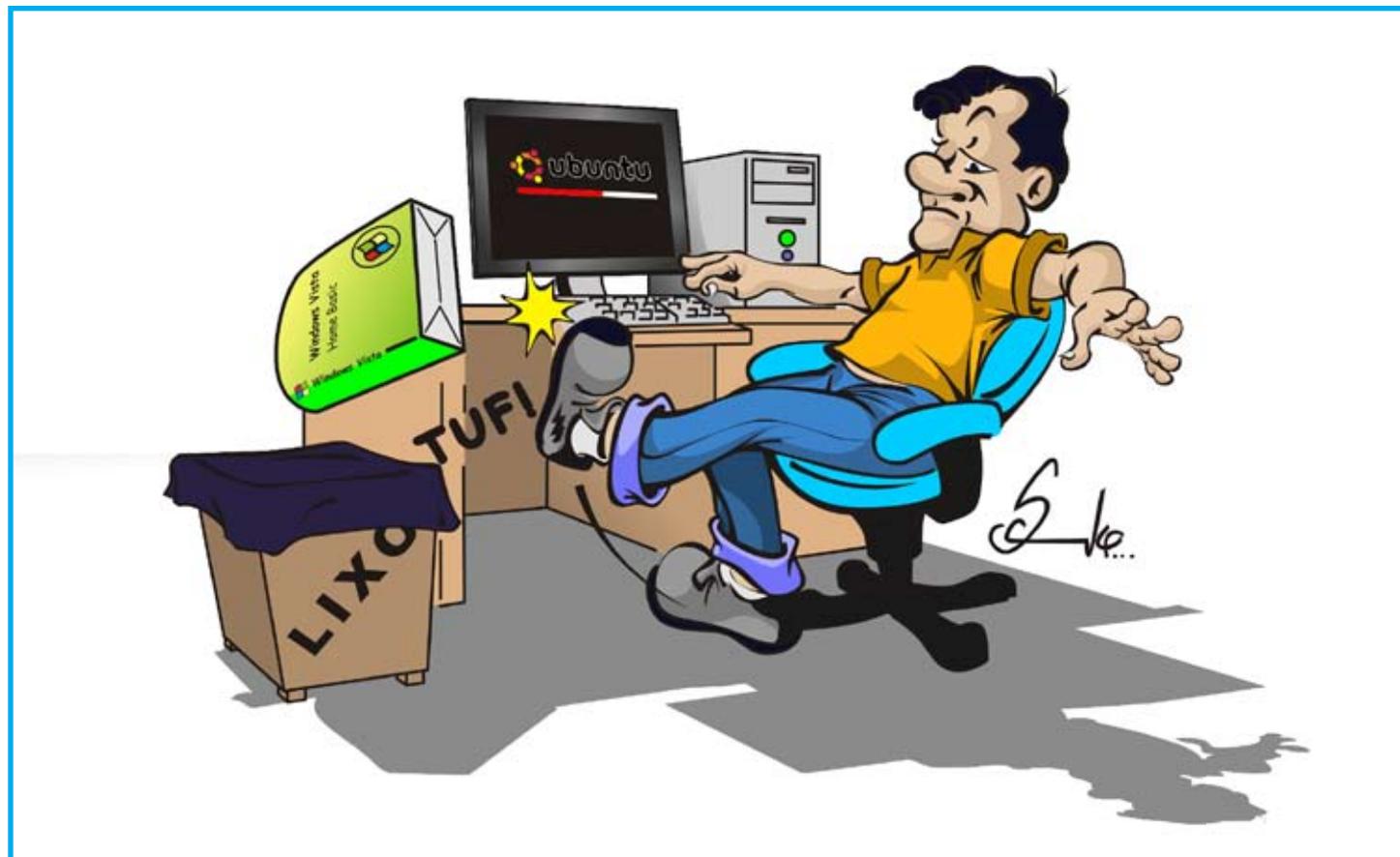
Já que conversamos com o ícone do Software Livre, nada melhor do que uma edição pautada em seus benefícios. E quantos benefícios... Nos últimos meses, a Hostnet tem levado seu zelo pela cultura Livre para mais próximo de nossos clientes.

A partir de aplicativos com código aberto, a Hostnet disponibilizou blogs, comércio eletrônico, CMS, sistema de curso online, álbum de fotos e outras ferramentas que fazem toda a diferença na hora de construir e hospedar um site. Criamos, no Painel de Controle, uma ferramenta que batizamos de "Instalador Automático". Em poucos cliques e sem conhecimento técnico, nossos clientes podem aproveitar o que existe de melhor no Software Livre.

Tem ficado cada vez mais claro que o mercado vai mudar radicalmente. Basta observar o crescimento acelerado de empresas que vendem serviços e não programas de computador. Este é o modelo que deve prevalecer.

Te cuida, Microsoft!

Kauê Linden
Diretor de Marketing da Hostnet



DÚVIDAS FREQUENTES

Para entender o Instalador Automático

O que é?

O Instalador Automático é uma ferramenta sob medida para quem quer aumentar as possibilidades de seu site de forma simples. Ele facilita a instalação de programas e dispensa o dono de saber linguagem de programação.

Como funciona?

Nos planos PHP, Mini-PHP, PHP+Perl e ASP, o cliente Hostnet tem acesso aos programas do Instalador pelo Painel de Controle. É só clicar no ícone, escolher o programa e seguir as instruções para instalar os serviços.

Para que serve?

Sua página se torna mais atraente para os visitantes quando oferece serviços. O Instalador também amplia as formas de divulgar informações. É possível criar blogs e fóruns de discussão, organizar conteúdo, fotos e ainda desenvolver lojas e salas de aula virtuais para vender ou ensinar online. Tudo de forma fácil e rápida.

EXPEDIENTE

Direção Geral
Kauê Linden
kaue@hostnet.com.br

Conteúdo
AFontoura Comunicação
Editor Chefe
Alexandre Fontoura MTB: 24.885 RJ
afontoura@afontoura.com

Redação
Tamara Menezes
tamara@afontoura.com

Criação e Diagramação
Daniel Fernandez
daniel@hostnet.com.br

Rafael Lobo
lobo@digirati.com.br

Lisane Monteiro
lisane@digirati.com.br

Arlindo Pereira
arlindo@digirati.com.br

Ilustração
Sandro Cunha
sandro@digirati.com.br

Comercial
Leandra Ferreira
leandra@digirati.com.br

Impressão e Acabamento
Jornal do Comercio

Fotos
Pedro Bittencourt
pedro@macacosbrancos.com
Stock.sxchn

O Jornal RUAWEB é uma publicação da Digirati Informática Serviços e telecomunicações, CNPJ 004.371.843/0001-55, Rua do Mercado, 34, sl. 1401, Centro, Rio de Janeiro - RJ CEP: 20010-120 Telefone (21) 2233-5950

DIGIRATI



www.meuproprioblog.com

Sim! Nós temos blog



INSTALADOR AUTOMÁTICO
OUTROS RECURSOS <http://instalador.hostnet.com>



Só a Hostnet tem o Instalador Automático com vários aplicativos

Blog, CMS, loja virtual, curso a distância, fórum e muito mais. Todos os meses um novo aplicativo no Instalador da Hostnet facilitando o uso das ferramentas livres mais populares na internet, sem custo adicional.

Veja a lista completa em <http://instalador.hostnet.com>

Planos a partir de
R\$ **14,90** mensais



Hospedagem de sites e
registro de domínios

www.hostnet.com



Tudo isso com 30 dias grátis e ainda relatório de acesso ao site em tempo real, 20GB para e-mails IMAP com antivírus e filtro anti-spam, gerenciador de arquivos online, espaço com certificado seguro SSL, suporte 24 horas por telefone em todo Brasil, Painel de Controle desenvolvido com sugestões dos clientes, Profissionais Web, construtor de sites WebFácil e muito mais.

Jon Maddog Hall elogia o Brasil e fala de Linux e tecnologia

Jon “Maddog” Hall trabalha com computadores há mais de 40 anos. Ele é presidente da Linux International e viaja pelo mundo divulgando programas de informática que reduzem gastos, aumentam a segurança e podem ser adaptados às necessidades dos usuários. O guru foi um dos primeiros a reconhecer o potencial de Linus Torvalds, o criador do sistema operacional Linux, que compete com o Windows da Microsoft.

Nesta entrevista, “Maddog” Hall fala das vantagens de programas que permitem adaptações livres e dá dicas para quem está começando. Também elogia as ações do governo brasileiro para apoiar Software Livre.

Ele esteve no Brasil em dezembro e conversou com Kauê Linden, diretor de Marketing da Hostnet, para esta edição do jornal RUAWEB.

RUAWEB: Como você se envolveu com o código aberto?

Maddog: Uso o que as pessoas chamam de “código aberto” desde 1969, quando quase todo software era aberto. Quando você tinha um problema, escrevia a definição e arranjava alguém para escrever o código. Você tinha o código na mão, podia colocar em quantos computadores quisesse, modificá-lo, distribuir essas alterações. Programas proprietários de código fechado começaram a aparecer no período de 1977 a 1980, quando computadores pessoais da Apple e da IBM despontaram. Eu fui reintro-

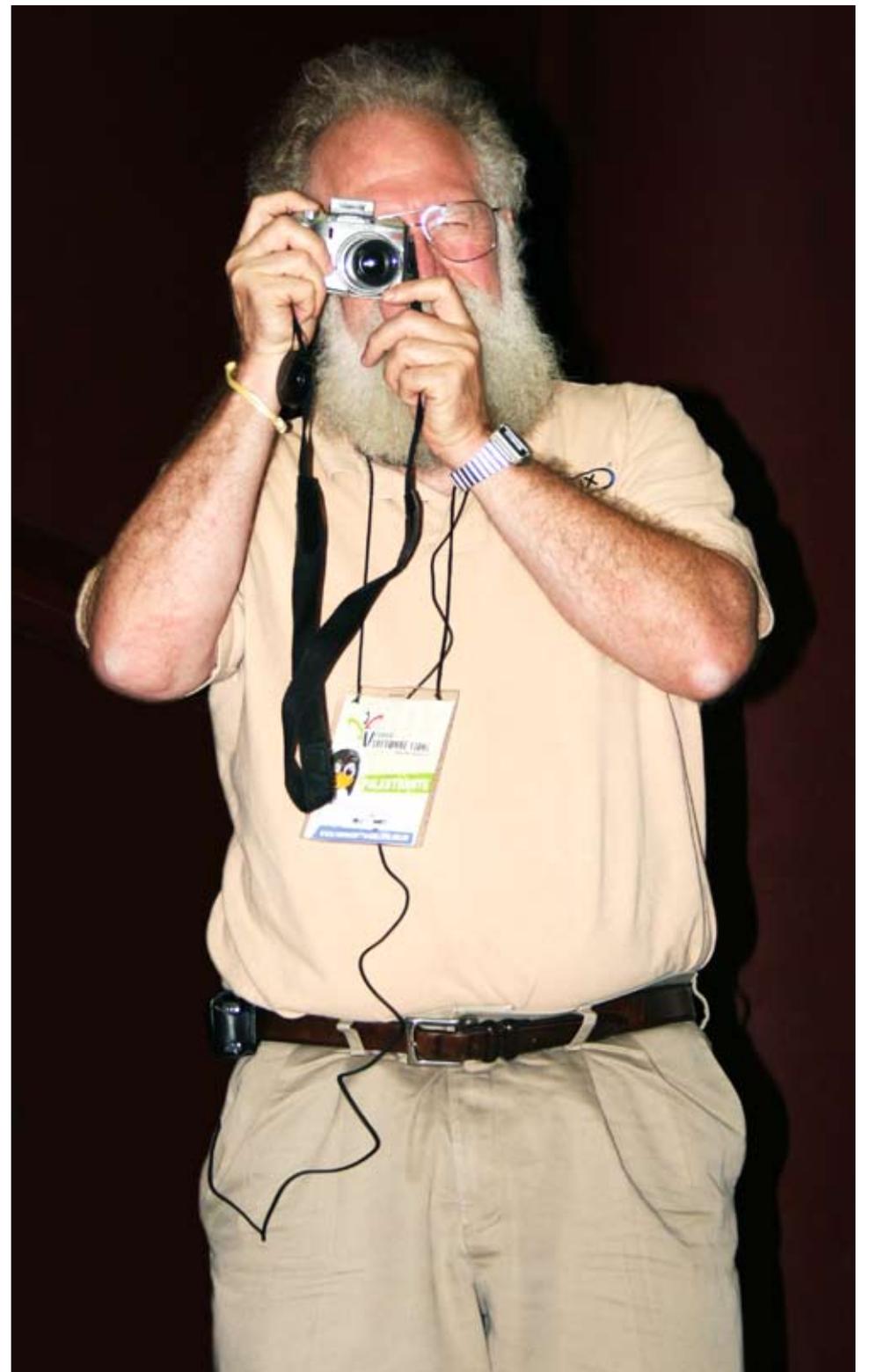
duzido ao Software Livre de código aberto em 1992 e, claro, em 1994, quando conheci Linus Torvalds e vi o Linux pela primeira vez.

RW: Muita gente no Brasil não sabe o que é Linux, acha que é difícil de usar. Isso é verdade?

Maddog: Eu acho que hoje em dia o Linux é tão fácil de usar quanto o Windows.

Podemos melhorá-lo? Sim, podemos. O maior problema é que as pessoas simplesmente não estão acostumadas com o Linux. Ele é diferente do Windows e elas se sentem mais confortáveis porque sabem que, na sala ao lado, tem alguém que também usa Windows e pode pedir ajuda.

Aos 57 anos, Jon “Maddog” Hall cultiva uma longa barba branca e viaja pelo mundo divulgando novos projetos para ampliar o uso de Software Livre e o acesso à internet através de thins clients e conexão Wi-Fi.



RW: Como poderíamos educar os novos usuários para começar a entender de Software Livre desde a escola?

Maddog: Isso já começou. Jovens são ótimos em investigar e tentar aprender novas coisas. Muitos jovens no ensino médio e na faculdade estão naturalmente adotando o Software Livre de código aberto. Eles percebem que não só podem aprender o que o programa faz, como podem aprender como ele funciona, e ajudar a comunidade a fazer com que funcione ainda melhor.

RW: Que conselhos você daria para os estudantes de ensino médio entrarem nesse mercado?

Maddog: Eu penso que um estudante deveria aprender a fundo como as coisas funcionam. Tem um monte de gente que não entende como o computador está funcionando internamente. Eles dizem “acho que meu programa está rodando razoavelmente rápido”, mas existem pequenas mudanças que poderiam ser feitas para que ele rodasse 10 vezes, 15 vezes, 40 vezes mais rápido. Esta é a diferença entre alguém que realmente entende como um computador funciona e alguém que entende “por alto”. Eu recomendo aprender como funciona a linguagem de máquina, o que é memória cache, o que é um disco rígido, como ele realmente funciona, e como isso afeta o seu programa. Então, quando você tiver aprendido isso, poderá aprender qualquer coisa pelo resto de sua vida. Nada será uma caixa preta para você.

RW: Em 2007, o número de computadores no Brasil aumentou em 44%, e o número de usuários da internet cresceu 50%. Como podemos incentivar novos usuários a usar Software Livre?

Maddog: Em primeiro lugar, o governo deve fiscalizar mais os softwares piratas. O interessante da coisa é que eu falei com a Microsoft, com alguns gerentes de produto da Microsoft, e eles dizem “nós preferimos que as pessoas usem nosso software pirata do que Software Livre porque, usando Software Livre, eventualmente elas ficarão acostumadas e não comprarão nosso software nunca”. Mas a Microsoft também financia a Business

Software Alliance, uma organização que processa pessoas por aí por usarem software pirata. Eu considero um pouco hipócrita.

Se o governo fiscalizasse de verdade e fizesse com que as pessoas parassem de usar software pirata - como já é feito na China -, se a Microsoft ativasse todo o programa de proteção contra pirataria que já vem embutido no seu sistema, ou se o governo criasse computadores de inclusão digital que não fossem capazes de executar satisfatoriamente o sistema da Microsoft mas rodassem Software Livre bem, tudo isso reduziria significativamente o modelo de software pirata que nós temos e encorajaria o uso de Software Livre.

As coisas mudaram desde 1977, 1980. Existem muito mais pessoas usando computadores. Existem muito mais pessoas com necessidades diferentes que precisam ser atendidas, e elas não são atendidas por empresas grandes que têm recursos limitados para produzir software. Mesmo a Microsoft é limitada em seus recursos. Eles não podem atender os desejos de cada consumidor. E, mesmo se pudessem, isto não seria lucrativo. Então eles sequer levam em consideração.

O que nós deveríamos estar fazendo é dando valor ao copyright, dizendo que o dono do programa tem direito de fazer o que quiser com ele mas, ao mesmo tempo, incentivando-o a

contratar alguém para adaptar o software às suas necessidades ou para consertar um bug (erro) que te impede de avançar. Você poderá repassar esta correção à comunidade e nunca mais verá este bug novamente. Isto é uma vantagem.

Outra vantagem é poder expandir o software por seus próprios meios para fazer com que ele tenha novas funcionalidades.

Por exemplo, o povo que fala swahili (50 milhões de falantes na África) nunca pôde usar um editor de texto em sua própria língua. Então eles entraram em contato com os programadores do OpenOffice e contrataram um profissional para fazer o trabalho. Ele estudou o software, trabalhou no suporte ao swahili e agora o OpenOffice suporta não só uma versão do swahili, mas todos os quatro dialetos.

Este é um exemplo de como uma empresa ou um pequeno grupo pode influenciar um software no universo de código livre. Em produtos de grandes empresas, isto seria impraticável.

RW: Você tem viajado ao Brasil há alguns anos e deu palestras em muitos eventos. O que você pensa do posicionamento brasileiro em relação ao Software Livre?

Maddog: Eu já disse isso publicamente em muitos lugares fora do Brasil: eu acho que o Brasil é uma estrela brilhante no Software Livre. A comunidade, a indústria e o governo trabalham juntos com frequência para resolver problemas. Eu acredito que o governo está encorajando empresas a pensar diferentes formas de vender software, vender serviços. Desta forma, os empresários podem fazer a transição de um modelo de software proprietário, de código fechado, para um Software Livre, de código aberto. Eu reforço essa questão do Software Livre porque realmente conheço muitas empresas que fizeram mais dinheiro adotando Software Livre do que ganhavam com software proprietário “de caixinha”.

Leia a entrevista completa em:
<http://blog.hostnet.com.br>

“

Alguns gerentes da Microsoft dizem ‘nós preferimos que as pessoas usem nosso software pirata do que Software Livre pois elas poderiam se acostumar e não comprariam o Windows nunca’.

Jon “Maddog” Hall

”

RW: No Brasil, estima-se que 98% dos computadores desktop rodam Windows, mas muitos deles usam cópias pirateadas. O que você pensa sobre isso?

Maddog: Programas piratas são ruins por diversas razões. Em primeiro lugar, dão a entender que não há problema algum em roubar programas. Cai na normalidade. Acredito veementemente que, se uma pessoa escreve um programa ou se cria uma música ou pinta um quadro, ela tem o direito de determinar o que acontecerá com este programa, música ou obra de arte. Tradicionalmente, isto é chamado de direito autoral.

Programas piratas prejudicam o mercado de software.

liberá-lo sob uma licença livre de forma que ele possa ser distribuído. Isso ajudaria a todos.

RW: Para pequenas e médias empresas, qual é a vantagem de usar código aberto?

Maddog: Flexibilidade. Quando se é uma pequena empresa, é bem difícil ter atenção de uma empresa grande como a Microsoft, a Oracle ou qualquer gigante de software. Elas têm milhões de clientes e, mesmo que você faça um pedido que é muito importante para seu negócio, não será de grande importância devido ao seu pequeno porte. Com Software Livre e aberto, você pode tomar uma decisão - a sua decisão: se deseja

Você no comando do do seu computador

Você manda no seu computador? Controla as informações que ele envia aos fabricantes de software e os rastros que deixa na internet? Sabe como corrigir falhas ou conhece alguém capaz de criar novas habilidades para ele? Se você respondeu não a todas estas perguntas, está acompanhado de 98% dos brasileiros que usam o sistema operacional Windows em seus computadores.

Quanto você pagou pelo registro do seu Windows? Quantas vezes recorreu ao fabricante para corrigir problemas causados pelo sistema? Se você não sabe o que responder, está na hora de pensar um pouco mais sobre sistemas operacionais e softwares.

Já cogitou instalar um sistema fácil de usar, seguro, gratuito, desenvolvido de forma coletiva e com suporte em qualquer cantinho do planeta? E se, além dele, pudesse ter também programas de computador adequados às suas necessidades e nas mesmas condições? Não sabe do que estamos falando? As palavras são “Software Livre”.

Quando os primeiros computadores foram desenvolvidos, todos os usuários sabiam fazê-los funcionar. A operação envolvia códigos complexos, cálculos matemáticos e programação que só eram dominados por profissionais pós-graduados no assunto. O público era pequeno. As possibilidades, limitadas. O tempo e a capacidade de processamento, restritos.

A massificação do acesso aos PCs trouxe consigo a perda de autonomia. As grandes empresas do setor optaram por “facilitar” a vida de seu consumidor escondendo dele etapas importantes do funcionamento. Por isso, a maioria dos usuários não sabe exatamente o que está fazendo quando baixa atualizações de sistema, nem como a máquina se comporta quando navega na internet.

Mas a faceta mais preocupante é a pirataria. Como não conhecem alternativa, os brasileiros recorrem às cópias não-autorizadas e sobrevivem em um mercado de insegurança e ilegalidade, sem controle sobre o próprio computador e expostos a vírus, técnicos mal formados e invasões de hackers.



HISTÓRIA

A partir de meados da década de 70, a tecnologia tornou-se mais acessível. Curiosos e estudantes se debruçaram sobre as interfaces e simplificaram cada vez mais o uso da informática. A partir dos sistemas operacionais intuitivos e gráficos, usar computadores deixou de ser privilégio de profundos conhecedores. As máquinas começaram a invadir residências e ganhar novas funções.

No entanto, a ampliação do acesso em maior escala foi acompanhada da separação entre os que “entendem de computadores” e aqueles que os utilizam. Os aplicativos que tornam o computador indispensável passaram a ser vendidos como mercadorias.

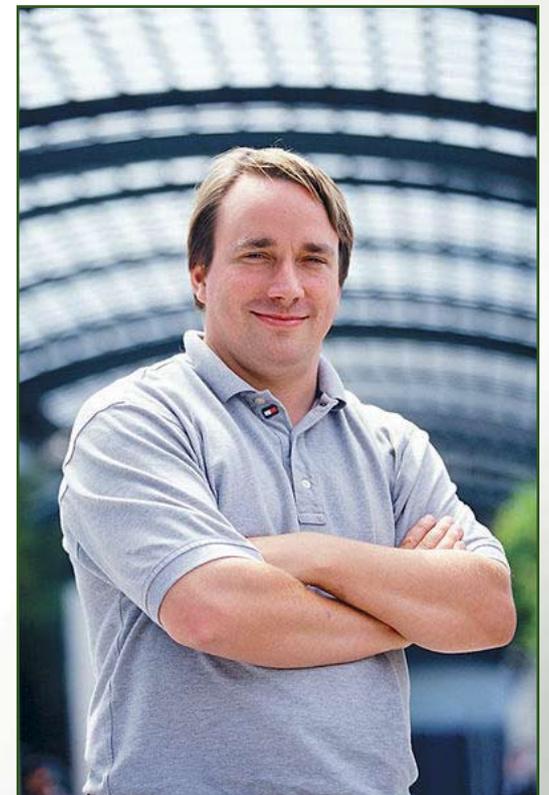
Seus criadores entraram para o rol de mais ricos do mundo. Enquanto isso, o poder do usuário de usar programas como bem entende diminuiu.

Este modelo era dominante até 1994, quando um estudante de informática na Finlândia criou o Linux, um sistema operacional gratuito, que abria mão dos lucros com direitos autorais para criar uma plataforma livre. Isto é, em vez de ganhar dinheiro vendendo o sistema, o desenvolvedor Linus Torvalds divulgou os códigos necessários para fazer o programa funcionar.

Linus Torvalds,
Desenvolvedor do Linux

O resultado foi impressionante. Centenas de desenvolvedores de software em todo o planeta que usavam a mesma estratégia passaram a criar e oferecer programas com código aberto em vez das soluções proprietárias vendidas por gigantes como Microsoft e Apple. A liberdade para estudar o código, copiar, adaptar e mudar os

programas, além de usar o programa como quiser é o que caracteriza o Software Livre.



LIBERDADE

Outra face do Software Livre (SL) é a produção coletiva. Ao contrário dos programas-produto, comprados fechados na caixinha de empresas

renomadas, o código aberto permite que o usuário direcione a evolução do software contribuindo para a comunidade que se dedica a desenvolvê-lo. O

conhecimento é compartilhado e você tem suas necessidades atendidas. Mesmo as mais específicas.

A compatibilidade é outra palavra-chave deste modelo, já que os programas são criados para funcionar na maioria dos sistemas existentes e não excluir qualquer opção.

A Free Software Foundation definiu que Software Livre é “qualquer programa de com-

putador que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrição.”

Mas, atenção, Software Livre não é obrigatoriamente gratuito. Os programas são fonte de renda de milhares de empresas pelo mundo agora que exploram o suporte comercial e a adaptação de softwares com código aberto às peculiaridades de cada cliente. Na Hostnet, por exemplo, todos os computadores usados nos processos de administração rodam Linux. Os próprios desenvolvedores de recursos usam Linux. Mas as ferramentas criadas só estão disponíveis para clientes da empresa.

“Software Livre é qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrições.

FREE SOFTWARE
FOUNDATION

”

COMUNIDADES

O conhecimento compartilhado garante mais vantagens para quem usa Software Livre. Cada usuário pode ajudar a desenvolver os programas quando avalia, informa sobre problemas que tenha vivido, reproduz novas cópias e as divulga. Toda manifestação pode influenciar o destino do aplicativo.

O site Wired, uma fonte importante de informação para quem acompanha tecnologia, aposta que o sucesso internacional do navegador Mozilla Firefox se deve à rapidez com que novas versões são traduzidas para outros idiomas. Principalmente nos casos de países pequenos, como a Finlândia e a Eslovênia, onde a escala não compensa para empresas grandes.

Sites de relacionamento como o Facebook

e, mais recentemente, o Orkut também entraram na onda. Abrindo seus códigos aos programadores, o Facebook, mais famoso nos EUA e na Europa, ganhou centenas de funções adicionais gratuitas e conquistou a liderança frente às páginas similares. O Orkut, que tem a maior base de usuários brasileiros, correu atrás e em breve deve divulgar novas funcionalidades.

As comunidades são formadas em torno de cada programa, sistema ou linguagem de programação. Desenvolvedores se reúnem em fóruns para debater soluções, propor alterações, tirar dúvidas e criar novas versões dos programas de acordo com a demanda. Este modelo está gerando uma nova forma de sociabilidade baseada na cooperação.

ECONOMIA E SEGURANÇA

Adotar Software Livre é acompanhar o movimento das grandes empresas. O Banco do Brasil começou a mudar em 2003 e afirma ter economizado R\$60 milhões. Uma pesquisa do Instituto Sem Fronteiras com 1090 empresas brasileiras mostra que quase metade (47%) usa Software Livre. Entre as que adotaram desde 2006, apenas 3% estavam descontentes.

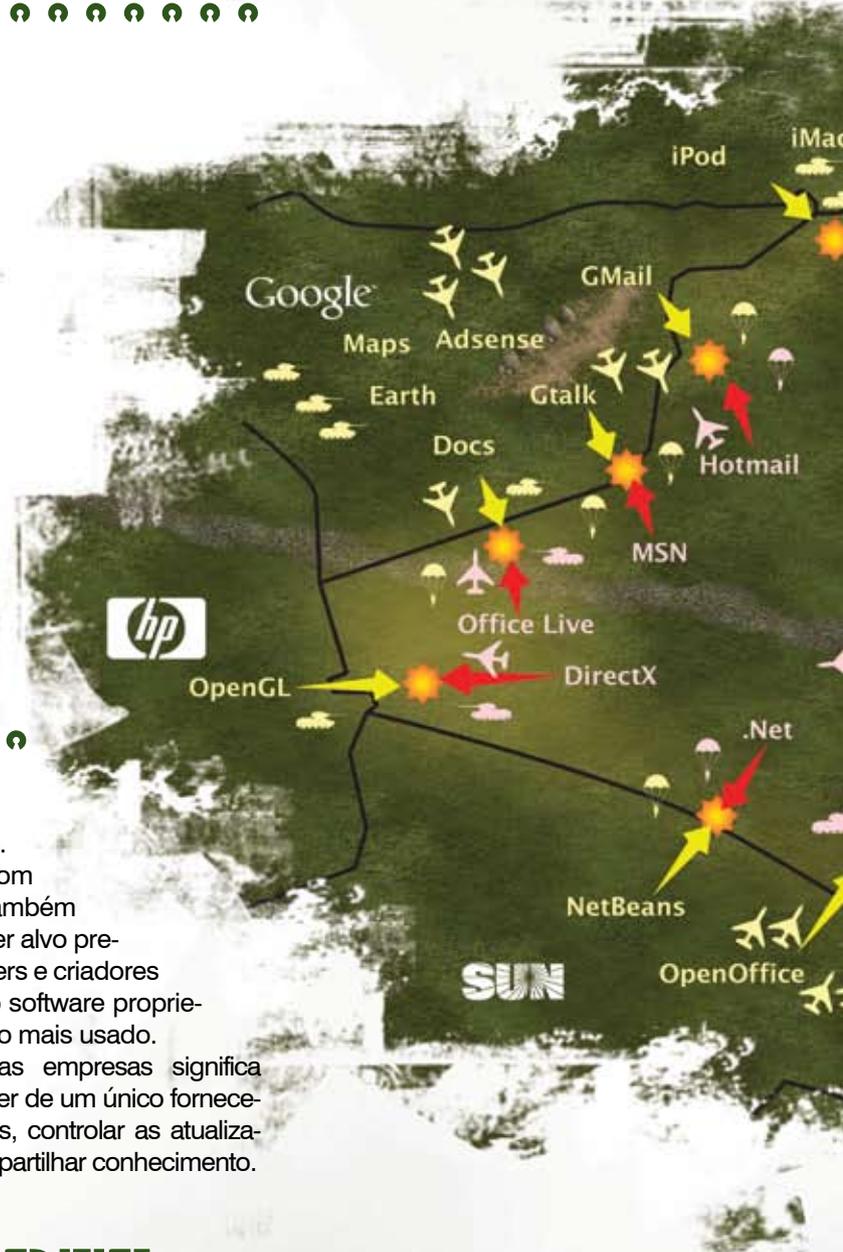
No setor público, a adesão aos sistemas open source (código aberto, em inglês) é grande. Eles representam economia e estabilidade. Entender Software Livre já é um dos requisitos em alguns concursos públicos no Brasil.

A segurança também conta a favor do Linux. Dificilmente algum vírus ou invasão afeta um computador com sistema de código aberto já que qualquer alteração importante requer autorização, por

senha, do usuário.

Computadores com Software Livre também não costumam ser alvo preferencial de hackers e criadores de vírus, já que o software proprietário ainda é muito mais usado.

A migração nas empresas significa deixar de depender de um único fornecedor, reduzir custos, controlar as atualizações e ainda compartilhar conhecimento.



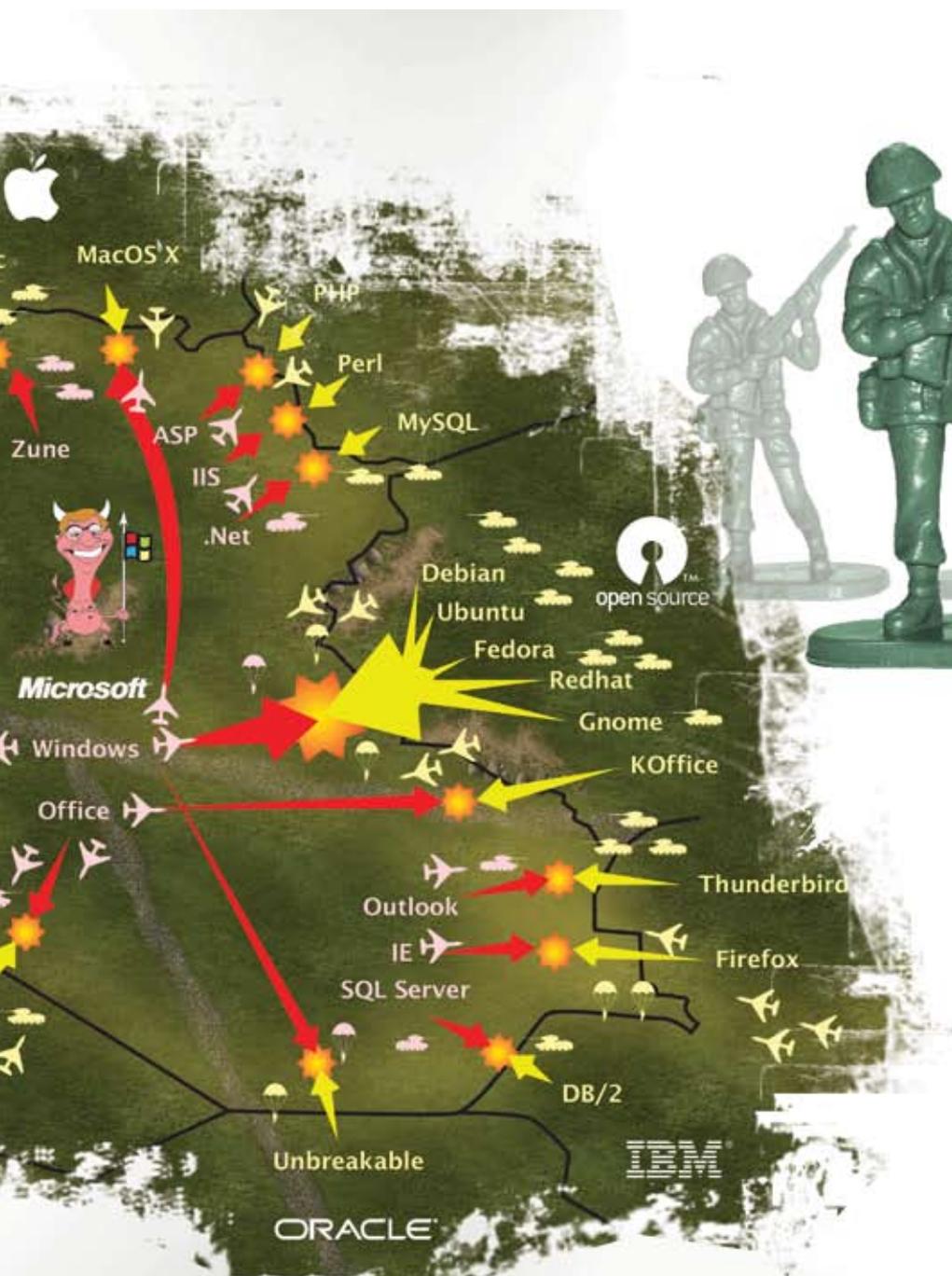
SUPORTE

Comunidades grandes, com alto grau de participação e softwares difundidos, garantem também suporte de qualidade para quem usa os programas. Usuários de softwares de gerenciamento de conteúdo (CMS) como o Joomla e Drupal (oferecidos pela Hostnet), por exemplo, podem entrar nos sites das comunidades para ter suporte. É possível ler as mensagens trocadas para tirar dúvi-

das, aprender a configurar programas com mais funções ou ainda se integrar à comunidade e começar a contribuir para a melhoria de novas versões.

Para o usuário "leigo", o suporte fica descentralizado e é muito mais fácil conversar com quem entende do assunto. Textos em português, tutoriais, artigos e extensões para o programa também são disponibilizados em linguagem simples.

“Cha
por
FE



COMPATIBILIDADE

Usar Software Livre não significa abandonar todo e qualquer software proprietário. Apesar das vantagens do open source, quem insistir em usar sis-

tema operacional com código fechado pode adotar apenas alguns programas livres e gratuitos como o navegador Firefox e a suíte de escritório BR-Office, equivalentes ao Internet Explorer e ao Microsoft Office, respectivamente.

Isso acontece porque uma das bandeiras defendidas pelos adeptos do Software Livre é a interoperabilidade. A maior parte dos programas é desenvolvida pensando em múltiplos usos, em diferentes plataformas tecnológicas. Para isso, seguem padrões comuns definidos por governos e entidades internacionais.

amamos de Software Livre
que o usuário é livre.

FREE SOFTWARE
FOUNDATION



HOSTNET APÓIA SOFTWARE LIVRE E OFERECE SOLUÇÕES

Wordpress, Drupal, Joomla e osCommerce. A lista não termina por aí e inclui o Painel de Controle personalizado, a ferramenta SEO, o gerador de boletos e muito mais. A Hostnet é um exemplo de empresa que cresce com o Software Livre.

A maioria dos recursos oferecidos aos clientes de hospedagem de sites resulta da parceria com comunidades de programas open source. Os programas são criados a partir de bases em código aberto e adaptados às necessidades dos clientes, que encontram no Painel de Controle uma ampla área de atendimento com espaço para sugestões, críticas e elogios. Desde 2003, a Hostnet também apóia financeiramente o desenvolvimento de programas em SL e faz contribuições constantes às comunidades.

Além dos computadores da empresa adotarem somente programas com código aberto, a Hostnet incentiva seus funcionários a migrarem também os softwares específicos de áreas como administração financeira e o setor de marketing.



BlogEngine.NET
Blog



Drupal
CMS



Moodle
E-learn



Joomla
CMS



osCommerce
Loja online



WordPress
Blog



Aulas via podcast

Humor, novidades da internet e dicas de programação são a receita do site voltado para estudantes de Informática e Análise de Sistemas. Semanalmente, uma entrevista é oferecida por podcast. Os convidados falam de temas atuais e instigam o público a ficar atentos às novidades.

Aprender fica muito mais fácil com humor. Se o professor ensina brincando, o aluno não esquece a matéria. A fórmula é aplicada por Gustavo Guanabara, professor de escolas técnicas do Rio de Janeiro. O webmaster realiza promoções, sorteios e oferece apostilas pela web usando recursos multimídia na página. O site tem informações sobre Programação, notícias ligadas à internet, últimos lançamentos e ainda um canal direto com o Guanabara. Um dos destaques é o curso de PHP online.

O professor usa a página para divulgar outros temas de seu interesse como cinema, design e piadinhas geeks. Entre os visitantes, estão estu-



dantes de Informática que criaram uma comunidade em torno da homepage e aproveitam os recursos da Web 2.0 para trocar idéias e conversar com o webmaster. O website também tem uma versão em inglês e aposta em

seções de destaque sobre gadgets, programas gratuitos, formas de ganhar dinheiro pela internet e um dossiê contrapondo Windows e Linux, os dois sistemas operacionais mais usados no mundo que protagonizam uma disputa apaixonada entre seus defensores.

Para garantir a diversão, Guanabara criou também um podcast – programa de rádio criado em MP3 que pode ser ouvido pela inter-

net ou baixado para o computador ou player. Toda semana, convidados conversam sobre os temas do site e divulgam informações para os ouvintes cibernéticos. Acompanhe você também! www.guanabara.info



O humor no jornalismo

Se o clima é de piada, nada melhor do que falar de quem entende. De tanto fazer graça, o jornalista Maurício Menezes acabou trocando as redações de jornalismo por palcos em todo o país. Desde outubro, o site do comediante ganhou recursos multimídia e ficou ainda mais engraçado.

O internauta pode conferir o programa de TV do Plantão de Notícias semanalmente, com blocos novos a cada edição. No site, está a história do show, o jornal da Imprensa, a lojinha e o blog do Maurício. Como a produção de notícias é apressada e depende de muitas pessoas, não faltam erros, muitos deles hilariantes. O Plantão conta piadas surgidas neste cotidiano acelerado dos jornalistas. Na página também estão a agenda do espetáculo e as formas de contratar e patrocinar a idéia.

Maurício Menezes passou por redações de grandes jornais do país e atuou como assessor de imprensa. O repórter costumava fazer graça entre colegas contando histórias que viveu, assistiu ou que ouviu. O sucesso dos “shows” particulares foram a senha para entrar no mundo do teatro e encenar os “causos” antológicos como o radialista que não entende o nome

do ouvinte participante ou o sonoplasta que tocou Parabéns pra você num aniversário de falecimento. A “migração” aconteceu há 18 anos.

No espetáculo e na internet, o público confere arquivos em áudio e vídeo, além das reportagens publicadas com erros engraçados e duplo sentido.

No site, Menezes também promove atividades de treinamento, nas quais visita empresas para explicar como os jornalistas trabalham e desmitificar a relação com a mídia. A Hostnet apóia



mais esta temporada do espetáculo, no Teatro Ipanema, no Rio de Janeiro, e garante descontos no ingresso para clientes.

www.plantaodenoticias.com



Ensino sob demanda

Formação Web com os recursos mais avançados, as melhores ferramentas e professores conceituados fazem a diferença no centro de treinamento iLearn, no Rio de Janeiro. A empresa foi uma das parceiras da Hostnet na realização da Olimpíada de Algoritmos em 2007.

O curso oferece diferentes formações voltadas para o desenvolvimento de sites e portais Internet, Intranet e Extranet ministradas em módulos a alunos de todo o país. Aliando uma base teórica bem fundamentada às



técnicas exigidas pela prática profissional, o iLearn conta ainda com a confiança e o respeito conquistados por seu diretor Everaldo Bechara, pesquisador na área de WebDesign.

O iLearn é uma das poucas empresas no país a fazer parte do W3C – consórcio que define os padrões para a internet mundial – e é pioneiro na oferta de aulas de Web Standards, ou padrões Web. A disciplina é fundamental para quem quer criar sites compatíveis com diferentes sistemas operacionais e navegadores, além de reduzir o tempo de carregamento em 30 a 60%, garantindo alcance mais amplo para seu website.

O centro de treinamento atende tanto profissionais quanto grupos com aulas adaptadas às necessidades de cada empresa.

www.ilearn.com.br

Leia também:



O maior portal de scripts em língua portuguesa

www.scriptbrasil.com.br



Instituto Politécnico de Ensino a Distância

www.iped.com.br



www.iesart.com



Pioneirismo com conteúdo em português

Se você procura dicas e tutoriais (manuais) sobre programas de design ou sobre programação, seu lugar é o WebMasters Online. O site tem artigos traduzidos, dicas, programas para baixar e ainda ensina a tornar seu site mais interessante para os visitantes.

Um dos mais antigos parceiros da Hostnet é também pioneiro em serviços na web. Criado em agosto de 1999, o website oferece conteúdo de qualidade gratuitamente. O objetivo é fornecer material para construir ou aprimorar seu site de uma forma descomplicada.

Os criadores Leandro Guedes e Rafael Mazza apontam os Banners rotativos e Contadores de cliques como as funcionalidades mais buscadas no site. “Nosso público é de visitantes que estão à procura de material para melhorar seus sites sem muitos obstáculos. Alcançamos desde pessoas com sites em hospedagem gratuita até profissionais formados na área de TI do Brasil e de Portugal”, explica Guedes.

“Temos como principal meta disponibilizar somente o que há de melhor na internet. Contamos com uma equi-

pe de consultores que mensalmente seleciona o que que está em destaque para ser distribuído em nosso site”, conta o webmaster, que reforça que todas as informações são publicadas em português.

www.wmonline.com.br



Artigos e Tutoriais
Turbinando a sua criatividade!

www.artigosetutoriais.com



Informação para todos!

www.htmlstaff.org



Plugando webmasters de todo o Brasil!

www.plugmasters.com.br

Toca-LPs com iPod

A Ion Audio apresentou uma versão do seu toca-LPs USB com uma novidade bem interessante: um deck para iPod. Isso significa que converter os velhos discos de vinil para mídia digital ficou mais fácil de fazer em casa. O iPod USB turntable é compatível com o iPod Video 5G e Nano, e deve funcionar com os modelos mais novos. O preço é US\$ 259 nos EUA. Não há previsão para ser comercializado no Brasil. Mais informações em <http://www.ion-audio.com>



A Phillips registrou uma patente que pode revolucionar a indústria farmacêutica: pílulas com controle remoto, que substituem o método físico-químico que atrasa sua liberação no organismo.

O crescimento do uso do navegador Firefox na Europa em 2007 colocou o software quase em pé de igualdade com seu principal concorrente, Internet Explorer, em diversos países. Dados da firma de análise de tráfego online XiTi Monitor mostram que o browser é mais popular na Finlândia, onde é usado por 45,4% dos internautas. Em seguida estão Polônia (42,4%), Eslovênia (41,2%) e Hungria (40,3%).

As mulheres britânicas preferem jogar na internet a ter relações sexuais, de acordo com recente pesquisa realizada pela companhia Zylom.com, informou o site The Inquirer. Uma em cada cinco mulheres disse que prefere ficar online para relaxar, enquanto apenas 7% declararam ter o sexo como passatempo preferido.

Uma nova pesquisa da Pew Internet and American Life Project revelou que 47% dos adultos norte-americanos usuários de internet utilizaram o Google ou outro mecanismo de busca para procurar pelo próprio nome na web. Segundo o site TechCrunch, o número de internautas que buscou por informações a respeito de si mesmos cresceu de 22% em 2002, para 47% em 2006.

Cientistas da Universidade de Stanford, na Califórnia, descobriram uma maneira de multiplicar por até 10 vezes a potência de baterias recarregáveis de lítio, utilizadas em dispositivos portáteis. A descoberta, que se baseia em nanofios de silício, pode aumentar a autonomia de baterias, que hoje duram cerca de 4 horas, para até 40 horas em uma simples recarga. O custo ainda limita a produção em massa da tecnologia, que poderá ser comercializada em cinco anos.

Caneca On / Off



Este é um exemplo inteligente e criativo para pigmentos sensíveis ao calor. À primeira vista, é uma caneca preta, simples, com a palavra OFF em letras brancas. Uma vez que sua bebida quente favorita é colocada dentro dela, a caneca muda de preta para branca, com ON em letras pretas substituindo o OFF. Um jeito interessante de dizer que sua caneca está "ligada". Na "Soupe du Jour" e na Charles & Marie's a caneca custa US\$ 25.

Recarregue o celular com saliva ou xixi

A empresa japonesa NoPoPo apresentou uma pilha que funciona com qualquer tipo de líquido, inclusive urina e saliva. É só colocar o líquido dentro de um recipiente no interior da bateria com uma pipeta. A pilha funciona também com água e álcool. O princípio de funcionamento do aparelho é a mistura de magnésio e carbono que acontece no momento da mistura. A reação produz até 500 mili amperes (mAh), mais ou menos o mesmo que uma pilha comum. De acordo com o fabricante, as pilhas têm vida útil de 10 anos, mas podem ser recarregadas um número limitado de vezes. Elas vêm nos tamanhos AA e AAA.



Vantagens que você só tem com a Hostnet



USE ANTES DE PAGAR!

Com a Hostnet, você pode experimentar antes de pagar. A ativação de sua conta dá 30 dias de uso sem ônus. Você só começa a pagar no segundo mês, depois de comprovar a qualidade da hospedagem Hostnet.



Google AdWords

Uma parceria com o buscador mais usado no mundo garante aos clientes da Hostnet um crédito inicial de até R\$100,00 para anunciar junto aos resultados do Google. Você ganha bônus de acordo com o plano e a periodicidade e troca por exibições do seu anúncio.



SEO Search Engine Optimization

Quer aumentar suas visitas? A Hostnet é o único provedor que coloca o marketing a serviço do seu site. Inscreva sua página em quase 50 buscadores, conheça as regras de divulgação e aumente sua audiência em poucos cliques.



Registro de Domínios

A Hostnet faz registro de domínios nacionais e internacionais. Você pode registrar a sua marca .com e .com.br sem intermediários. Também estão disponíveis domínios .net, .edu e vários outros pra garantir sua exclusividade.



Painel de Controle

O Painel de Controle da Hostnet é fácil de usar, totalmente em português e permite muita autonomia na administração de sua conta. Você pode contratar serviços adicionais, mudar de plano, registrar novos domínios e muito mais.



Webmail ULTRAMail

Hospedando seu site na Hostnet, você pode criar emails com seu próprio domínio. Além de funcionarem com protocolos POP e IMAP, você terá anti-vírus, filtros anti-spam, assinatura e mensagem automática de férias.



Gerador de Boleto Bancário

A Hostnet ajuda a administrar o seu negócio disponibilizando uma ferramenta que gera boletos de pagamento. Você insere os dados fornecidos pelo banco e personaliza as outras informações para vender online com muito mais segurança.



Audiência em Tempo Real

Saber como anda a audiência e quando acontecem as visitas é um critério importante na hora de conquistar publicidade para o seu site. Com a auditoria IMD, você pode conferir as visitas do seu site em tempo real.



Administração de Banners

A exibição de anúncios online ganha muito mais atenção quando faz parte de um planejamento de divulgação. Com o Administrador de banners, você não precisa se preocupar com a rotatividade da publicidade na sua página.

Escolher um provedor de hospedagem define o lugar que seu site vai ocupar na internet. A Hostnet sabe disso e reuniu uma série de recursos para facilitar sua vida e ainda garantir a visibilidade da sua mensagem. Fruto da união com a Digirati, uma empresa de desenvolvimento de softwares, a Hostnet mantém uma equipe de programadores que se dedicam 100% do tempo a criar ferramentas novas e melhores para você. A maioria dos recursos foi criado a partir de bases em Software Livre porque a Hostnet acredita que a liberdade para você fazer o que quiser com seu site é uma das premissas de uma boa hospedagem.



Profissionais Web

Os profissionais que fazem a internet estão na Hostnet. Os anúncios do Profissionais Web ajudam quem quer contratar e quem procura trabalho. Basta se cadastrar nas categorias para publicar seu outdoor online.



Suporte 24h

Profissionais em constante aperfeiçoamento atendem aos chamados no Suporte da Hostnet. Você escolhe se quer ser atendido por email, telefone ou chat e ainda conta com manuais (tutoriais) em texto e vídeo, além de uma seção de perguntas frequentes para tirar suas dúvidas.



Domínios Ilimitados

Para quem administra sites, nada melhor do que manter só uma conta com vários domínios. Na Hostnet, você pode ter quantos domínios quiser, sem limite e sem custo adicional.



Instalador Automático*

Quer incluir um blog ou uma loja virtual no seu site e não sabe como? A Hostnet facilita pra você. O Instalador Automático simplifica a inclusão de oito recursos no seu site como blog Wordpress, os gerenciadores de conteúdo Drupal, Joomla e BlogEngine.NET, o gerenciador de fotos Coppermine, a loja virtual OSCommerce, o sistema de ensino à distância Moodle e o sistema de Fórum PHPBB.

*Os recursos do Instalador Automático são exclusivos para os planos PHP, ASP, MiniPHP e PHP+Perl



WebFácil

Você pode criar um site com a sua cara em menos de cinco minutos com o WebFácil. A ferramenta tem mais de 3000 opções para você deixar o site do seu jeito e ainda incluir textos e imagens.



Não fique de fora.

Acesse o site da Hostnet e conheça melhor os recursos que acompanham gratuitamente os planos de hospedagem.



Hospedagem de sites e
registro de domínios

www.hostnet.com

**Seu plano de saúde
funcionou quando
você precisou?**



**Nem tudo na vida você pode levar para casa, usar e só pagar se gostar.
Mas a hospedagem do seu site na Hostnet você pode.**

A Hostnet garante a satisfação na hospedagem de seu site e oferece a ativação imediata do seu plano e o primeiro mês grátis. Você pode testar a velocidade do seu site, conferir o serviço de e-mail, ser atendido pelo suporte e, só depois de tudo funcionando, começar a pagar. Não custa experimentar.



**Hospedagem de sites e
registro de domínios**

www.hostnet.com



Tudo isso com 30 dias grátis e ainda relatório de acesso ao site em tempo real, 20GB para e-mails IMAP com antivírus e filtro anti-spam, gerenciador de arquivos online, espaço com certificado seguro SSL, suporte 24 horas por telefone em todo Brasil, Painel de Controle desenvolvido com sugestões dos clientes, Profissionais Web, construtor de sites WebFácil e muito mais.